Intervenções Multidisciplinares Aplicadas em Reabilitação Oral: Relato de Caso

Autor(res)

Alan Araújo De Jesus
Vanessa Santos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução

A saúde bucal está diretamente relacionada com a qualidade de vida dos pacientes. Perdas dentárias generalizadas impactam na mastigação dos alimentos e na fonação, além de problemas estéticos. Especificamente, a perda de suporte posterior causa desgaste e migrações nos dentes anteriores e a dificuldade na pronuncia de palavras com os sons sibilantes como a letra “S”. A reposição de dentes perdidos por meio do uso de implantes dentários e de próteses cerâmicas contribui significativamente para uma melhor relação oclusal, restabelecimento da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), do suporte labial e, consequentemente, da estética do sorriso e da fonética.

Objetivo

Descrever um caso clínico de reabilitação oral multidisciplinar, por meio de implantes dentários e diferentes tipos de próteses cerâmicas, englobando laminados, coroas totais sobre dentes, implantes e próteses parciais.

Material e Métodos

Paciente de 63 anos, sexo feminino apresentava queixa principal de prótese parcial removível (PPR) mal adaptada e estética desfavorável. No exame clínico extra-oral, identificou aspecto facial de DVO reduzida, com a intrusão dos lábios, sulcos nasogenianos aprofundados e diminuição do terço inferior da face. No intra-oral, múltiplas ausências dentárias, restaurações infiltradas, lesões periapicais e problemas periodontais, além da PPR insatisfatória. Após definição do planejamento e preparo laboratorial, o tratamento foi iniciado com exodontias das unidades 22, 23, 45 e 46 com colocação de implantes imediatos e instalação de PPR provisórias. Durante o período de osseointegração dos implantes o tratamento clínico das unidades remanescentes foi continuado: retratamentos endodônticos, troca de restaurações e confecção de laminados cerâmicos nos dentes antero inferiores. Após esse período, os implantes foram reabertos e a paciente reabilitada com próteses cerâmicas unitárias e/ou parciais.

Resultados e Discussão

Como consequência da reabilitação oral realizada obteve-se um total restabelecimento do padrão oclusal, funcional e estético da paciente. Foram instaladas próteses fixas metalocerâmicas sobre implantes e em dissilicato de lítio sobre dentes, excluindo o desconforto e as limitações da PPR. As extrações realizadas foram de unidades

Público

não viáveis e as remanescentes foram todas restauradas com cerâmicas, modificando o tipo de preparo de acordo com a destruição existente. Nas unidades anteroinferiores conseguiu-se fazer laminados cerâmicos minimamente invasivos.

Conclusão

É importante que, ao realizar uma extensa reabilitação oral, leve-se em consideração todas as variáveis clínicas, funcionais e estéticas. Neste caso, foram mantidas todas as unidades viáveis utilizando-as em conjunto com implantes dentários como suporte para diferentes restaurações cerâmicas, restabelecendo a função e a estética facial da paciente.

Referências

DE ALMEIDA GOMES, Ana Paula et al. Prótese fixação sobre dentes e implantes: relato de caso. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , v. 10, n. 12, pág. e190101220167-e190101220167, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20167>. Acesso em: 16 mar. 2025. DE REZENDE, Fernanda Carvalho. Alteração da dimensão vertical de oclusão (DVO): quando e por quê? 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-94WNJX/1/fernanda_carvalho_rezende.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2025. PESSOA DA SILVA, Gilmar et al. REABILITAÇÃO TOTAL COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS: RELATO DE CASO. Rev Ciên Saúde 2019, 30-36, 2020. Disponível em: <https://revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/viewFile/157/138>. Acesso em: 18 mar. 2025. RODRIGUES, Rodrigo Araújo et al. Procedimentos multidisciplinares utilizados na recuperação da DVO durante a reabilitação estética e funcional: relato de caso. IJD. International Journal of Dentistry, v. 9, n. 2, p. 96-101, 2010. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-146X2010000200009>. Acesso em: 16 mar. 2025.

Público